

Atenta a lacuna que no presente se verifica relativamente à definição do limite sul da área sujeitada, resultante da aquisição de terreno anexo, materializando aquela ampliação;

Observando, finalmente, o disposto na Lei n.º 2078, de 11 de Julho de 1955, e no Decreto-Lei n.º 45 986, de 22 de Outubro de 1964:

O Governo decreta, nos termos da alínea g) do artigo 202.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º A alínea d) do artigo 1.º do Decreto n.º 45 335, de 2 de Novembro de 1963, alterada pelo Decreto n.º 99/78, de 15 de Setembro, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º

- d) A sul, pela perpendicular à linha de caminho de ferro que passa junto às instalações do Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, traçada à distância de 130 m da esquina sudoeste do pavilhão ginnodesportivo das mesmas instalações.

Art. 2.º Fica revogado o Decreto n.º 99/78, de 15 de Setembro.

Mário Soares — Carlos Alberto da Mota Pinto — Eduardo Ribeiro Pereira — João Rosado Correia.

Assinado em 27 de Setembro de 1984.

Publique-se.

O Presidente da República, ANTÓNIO RAMALHO EANES.

Referendado em 28 de Setembro de 1984.

O Primeiro-Ministro, Mário Soares.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Portaria n.º 794/84

de 11 de Outubro

Pelo Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de Outubro, foi criada na dependência do Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública a Escola Superior de Polícia, destinada à formação dos futuros quadros superiores de polícia.

Prevê-se que o primeiro curso de oficiais de polícia venha a funcionar com início no próximo dia 1 de Outubro.

Durante a frequência dos cursos e nos termos do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de Outubro, os alunos serão obrigados a fazer uso do uniforme.

O Decreto-Lei n.º 41 798, de 8 de Agosto de 1958, que aprova e põe em execução o plano de uniformes para a Polícia de Segurança Pública, é, naturalmente, omisso no que respeita aos artigos e modelos de fardamentos a usar pelos alunos da Escola Superior de Polícia, porquanto à data da sua publicação não se previa aquela possibilidade.

Torna-se assim indispensável uma adaptação dos fardamentos existentes aos futuros alunos da Escola Superior de Polícia, bem como a inclusão de novos artigos.

Ao abrigo do disposto no artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 423/82, de 15 de Outubro, e do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 41 798, de 8 de Agosto de 1958:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Administração Interna, o seguinte:

1.º Ao plano de uniformes para a Polícia de Segurança Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 41 798, de 8 de Agosto de 1958, é aditado um capítulo III (Uniformes da Escola Superior de Polícia), com a seguinte redacção:

CAPÍTULO III

Uniformes da Escola Superior de Polícia

SECÇÃO I

Generalidades

Art. 27.º Neste capítulo são descritos os artigos de uso dos elementos da Escola Superior de Polícia, dotações e distribuição, plano de uniformes e disposições gerais aplicáveis aos oficiais alunos e cadetes da Escola Superior de Polícia.

SECÇÃO II

Artigos de uniforme e distintivos

Art. 28.º Os artigos de uniforme e distintivos dos alunos da Escola Superior, descritos por ordem alfabética para facilidade de consulta, são os seguintes:

1 — *Barrete* (fig. 1). — Tem o feitio da figura, sendo confeccionado com o mesmo tecido da camisa de instrução, de cor azul-escuro. A pala é redonda entreladada e toda pespontada a 0,5 cm, paralelamente ao rebordo.

2 — *Bivaque* (fig. 2). — De fazenda azul-ferrete e do modelo descrito para comissários-chefes.

3 — *Blusão* (alunos masculinos) (fig. 3). — Com o feitio da figura, é de cor azul-ferrete e confeccionado em *terylene/poliéster* e lã, sendo as frentes com bandas e 2 bolsos de macho cosidos exteriormente na altura do peito com 13 cm × 16 cm e portinholas em bico, abotoando por intermédio de 4 botões de baquelite. As costas são lisas, abusando junto ao cinto. As mangas sem punhos têm 2 botões de baquelite, sendo o primeiro pregado a 3,5 cm da orla e o segundo a 4 cm desta. O cinto tem a altura de 6,5 cm e aperta na frente por meio de 2 botões de baquelite. As platinas, de 4,5 cm de largura, são fixadas nos ombros, abotoando junto à gola por meio de botões de baquelite de formato pequeno. Nestas são colocados os distintivos do ano de curso.

4 — *Blusão* (alunos femininos) (fig. 4). — Confeccionado em *terylene/poliéster* e lã, de cor azul-ferrete, idêntico ao masculino com as necessárias adaptações à utilização feminina. Abotoa à esquerda.

5 — *Boné de pala* (alunos masculinos) fig. 5). — De fazenda azul-ferrete, do modelo descrito para comissários-chefes, com as seguintes alterações:

O francalete é de cordão de fio de prata, do modelo indicado na figura 6;